



UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

2T19

& 6M19

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@lamsa.invepar.com.br



RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA AUMENTOU 5,2% NO 2º TRIMESTRE E 1,4% NO 1º SEMESTRE DE 2019

LINHA AMARELA REGISTROU LUCRO DE R\$ 51,4 MILHÕES NO 6M19

DESTAQUES

VEÍCULOS EQUIVALENTES PAGANTES – VEPs AUMENTARAM 1,7% NO 2T19 E 0,9% NO 6M19

- Cabe lembrar que no 2T18, especificamente entre os dias 21 a 31 de maio, ocorreu a greve dos caminhoneiros, prejudicando o tráfego de veículos na LAMSA. Entretanto, a interdição da Av. Niemeyer vem contribuindo positivamente para o tráfego de veículos na rodovia.
- Colocando os números na mesma base de comparação, ou seja, desconsiderando o período de 21 a 31 de maio, o resultado da LAMSA é um crescimento de 3,0% no 2T19 e de 1,4% no 6M19 em relação aos mesmos períodos de 2018.

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA: CRESCIMENTO DE 5,2% NO 2T19 E DE 1,4% NO 6M19

- O aumento na Receita Líquida Ajustada é reflexo do maior número de VEPs e de reajuste tarifário contratual, ocorrido em fevereiro de 2019.

EBITDA AJUSTADO DIMINUIU 5,4% NO 2º TRIMESTRE E 10,1% NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

- A queda do EBITDA do 6M19 está relacionado ao aumento de custos e despesas operacionais, principalmente gastos com conservação e manutenção e despesas administrativas.

A COMPANHIA REGISTROU LUCRO DE R\$ 26,4 MILHÕES NO 2T19 E R\$ 51,4 MILHÕES NO 6M19

- A queda de 10% no lucro registrado no semestre é também proveniente do aumento nos custos e despesas operacionais.

Indicadores Seleccionados (Mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
VEPs ¹	10.196	10.026	1,7%	20.202	20.025	0,9%
Receita Líquida Ajustada ² (R\$)	70.092	66.596	5,2%	137.442	132.661	3,6%
EBITDA Ajustado ³ (R\$)	48.879	51.695	-5,4%	95.879	106.676	-10,1%
Lucro (R\$)	26.477	27.421	-3,4%	51.355	57.031	-10,0%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

³ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 2019. A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 2T19 e do acumulado no 6M19. Foram realizadas comparações com os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Varição no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	VEPs Total
Acumulado no ano (Jan-Jun/19 sobre Jan-Jun/18): Brasil	3,6%	5,2%	4,0%
Acumulado 2º Trimestre (Abr-Jun/19 sobre Abr-Jun/18): Brasil	5,7%	8,6%	6,3%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

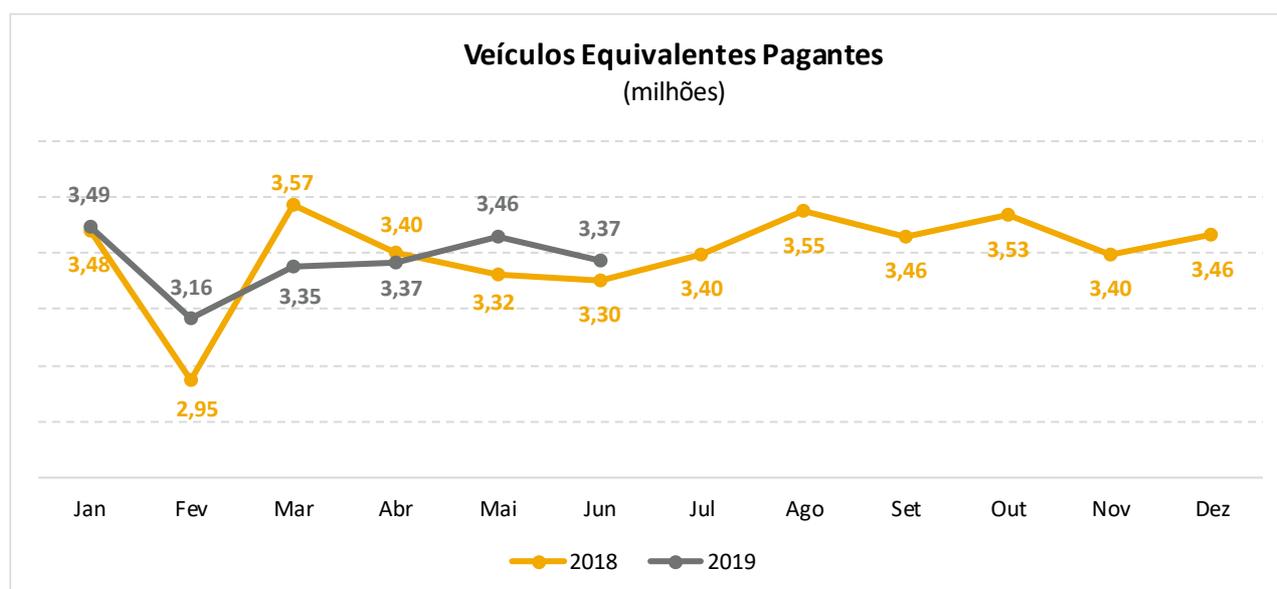
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

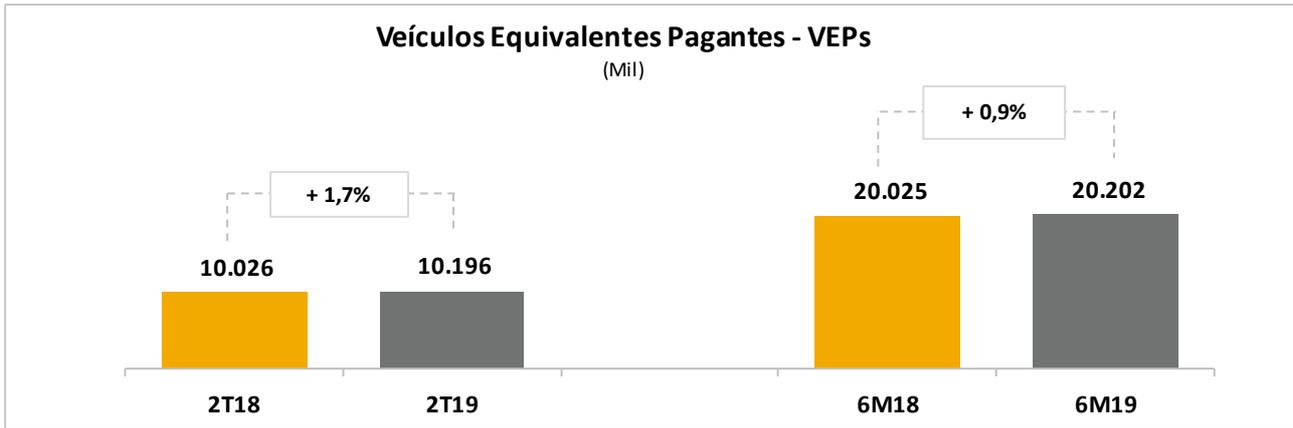
Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 6,3% no fluxo total de veículos no segundo trimestre de 2019, com crescimento expressivo de 8,6% em veículos pesados e de 5,7% em veículos leves. No entanto, esses indicadores devem ser analisados com cautela pois eles estão sob efeito da greve dos caminhoneiros ocorrida de 21 a 31 maio de 2018, que reduziu substancialmente o fluxo de veículos pelas rodovias. Devido ao perfil de tráfego da LAMSA ser majoritariamente de veículos leves, o impacto foi menor do que o registrado em rodovias com perfil de tráfego diferente.

Desempenho Operacional (Mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
VEPs¹	10.196	10.026	1,7%	20.202	20.025	0,9%
Veículos Leves	9.369	9.176	2,1%	18.536	18.308	1,2%
Veículos Pesados	826	850	-2,8%	1.666	1.717	-3,0%
Tráfego²	10.979	10.616	3,4%	21.610	21.143	2,2%
Veículos Leves	9.395	9.189	2,2%	18.584	18.347	1,3%
Veículos Pesados	479	493	-2,6%	962	998	-3,6%
Veículos Isentos	1.105	934	18,3%	2.065	1.799	14,8%
Tarifa Média (R\$)	7,53	7,27	3,4%	7,45	7,25	2,6%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

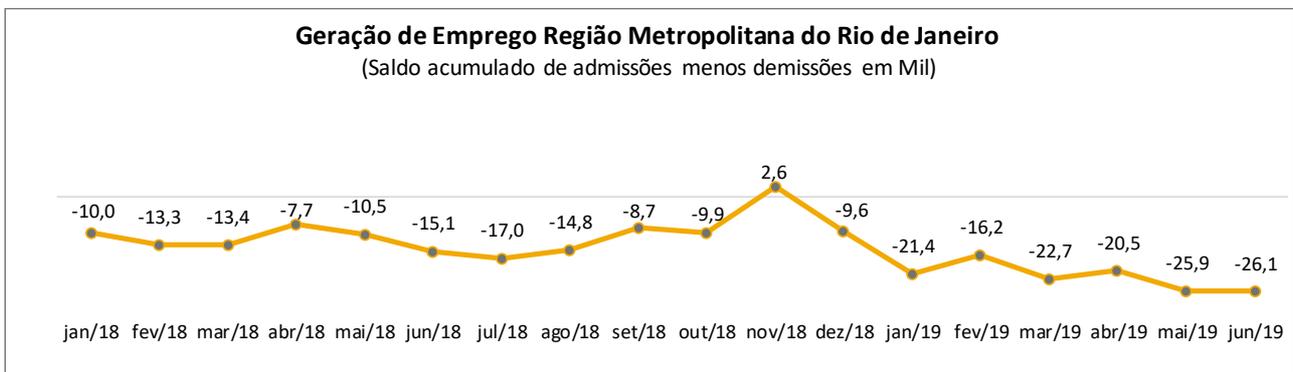




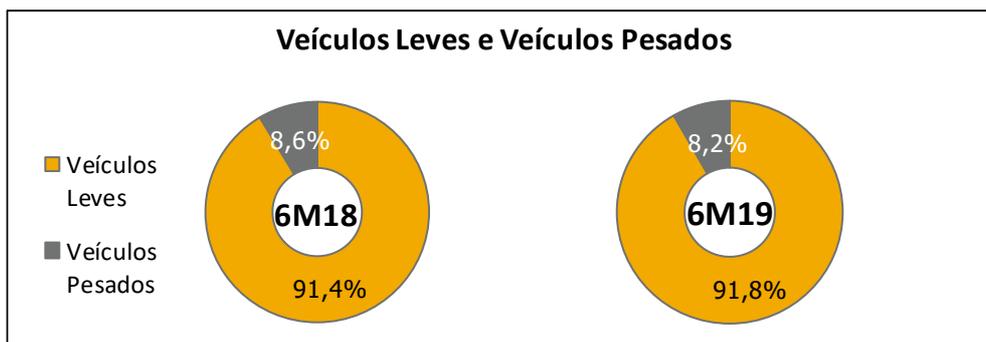
O fluxo na Linha Amarela é majoritariamente de veículos leves por se tratar de uma via urbana. No 2T19, o fluxo de VEPs cresceu 1,7% em comparação com o ano anterior, combinação do aumento de 2,1% no fluxo de veículos leves e queda de 2,8% em veículos pesados no período. Nos seis primeiros meses do ano, foram registrados 20,2 milhões de VEPs, um crescimento de 0,9% na comparação com o mesmo período de 2018. Destaque para a performance de veículos leves, que representam cerca de 92% do tráfego e apresentaram crescimento de 1,2%. Em veículos pesados, verificou-se queda de 3,0% no 6M19 comparado ao 6M18.

Os resultados do 2T19 e dos 6M19 apresentam, em parte, os efeitos da greve dos caminhoneiros, que ocorreu no período de 21 a 31 de maio de 2018 e impactou diretamente o fluxo de veículos pesados e leves. Colocando os números de 2019 e de 2018 na mesma base de comparação, o resultado é de crescimento de 3,0% no 2T19 e de 1,4% no 6M19 em relação aos mesmos períodos de 2018. Dentre os possíveis motivadores para tal efeito, podemos citar a interdição em vigor na Av. Niemeyer desde o final de maio, que pode estar contribuindo para a variação positiva em veículos leves na comparação com 2018, além de um efeito limitado da greve dos caminhoneiros devido ao perfil de tráfego da rodovia.

A Linha Amarela é uma via expressa urbana que liga a Barra da Tijuca, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, à Ilha do Fundão, onde fica localizado o Aeroporto Internacional Galeão, sendo, portanto, uma rota muito utilizada no trajeto casa-trabalho-casa. A geração de empregos, como pode ser verificada no gráfico abaixo, ainda não tem se mostrado suficiente para impactar de forma relevante no número de VEPs da LAMSA.



A proporção de VEPs leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, aumentou 0,4 p.p. na comparação do 6M19 com o 6M18.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Receita Bruta	76.729	72.905	5,2%	150.456	148.060	1,6%
Receitas com Pedágio	76.729	72.902	5,2%	150.456	145.228	3,6%
Receita de Construção (IFRS)	-	3	n.m	-	2.832	n.m
Receita Bruta Ajustada¹	76.729	72.902	5,2%	150.456	145.228	3,6%
Deduções da Receita Bruta	(6.637)	(6.306)	5,3%	(13.014)	(12.567)	3,6%
Receita Líquida Ajustada¹	70.092	66.596	5,2%	137.442	132.661	3,6%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada do 2T19 aumentou 5,2% frente a verificada no 2T18. No 6M19, o crescimento foi de 3,6% em relação a 2018. Nas Receitas com Pedágio, o aumento reflete tanto o maior volume de VEPs, especialmente os leves, quanto o reajuste tarifário contratual, em vigor desde fevereiro de 2019. Em Receita de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Pessoal	(6.685)	(8.644)	-22,7%	(13.314)	(18.022)	-26,1%
Conservação & Manutenção	(2.563)	(2.105)	21,7%	(6.600)	(3.640)	81,3%
Operacionais	(4.400)	(2.489)	76,7%	(7.778)	(5.067)	53,5%
Despesas Administrativas	(7.567)	(1.665)	354,5%	(13.872)	744	n.m
Custos & Despesas Administráveis	(21.215)	(14.903)	42,4%	(41.564)	(25.985)	60,0%
Depreciação & Amortização	(5.558)	(5.420)	2,5%	(10.891)	(10.849)	0,4%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(26.772)	(20.323)	31,7%	(52.455)	(36.834)	42,4%
Custo de Construção (IFRS)	-	(3)	n.m	-	(2.815)	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(26.772)	(20.326)	31,7%	(52.455)	(39.649)	32,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção

A partir de 2019, os custos e despesas compartilhados com a Matriz passaram a ser contabilizados em Despesas Administrativas. Na tabela a seguir estão os custos e despesas comparáveis, ou seja, valores reconciliados por natureza contábil, e na sequência as explicações para as variações.

Custos e Despesas Comparáveis (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Pessoal	(6.685)	(5.545)	20,6%	(13.314)	(12.318)	8,1%
Conservação & Manutenção	(2.563)	(2.104)	21,8%	(6.600)	(3.638)	81,4%
Operacionais	(4.400)	(2.479)	77,5%	(7.778)	(5.047)	54,1%
Despesas Administrativas	(7.567)	(4.774)	58,5%	(13.872)	(4.982)	178,4%
Custos & Despesas Administráveis	(21.215)	(14.903)	42,4%	(41.564)	(25.985)	60,0%
Depreciação & Amortização	(5.558)	(5.420)	2,5%	(10.891)	(10.849)	0,4%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(26.772)	(20.323)	31,7%	(52.455)	(36.834)	42,4%
Custo de Construção (IFRS)	-	(3)	n.m	-	(2.815)	n.m
Custos & Despesas Operacionais	(26.772)	(20.326)	31,7%	(52.455)	(39.649)	32,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção



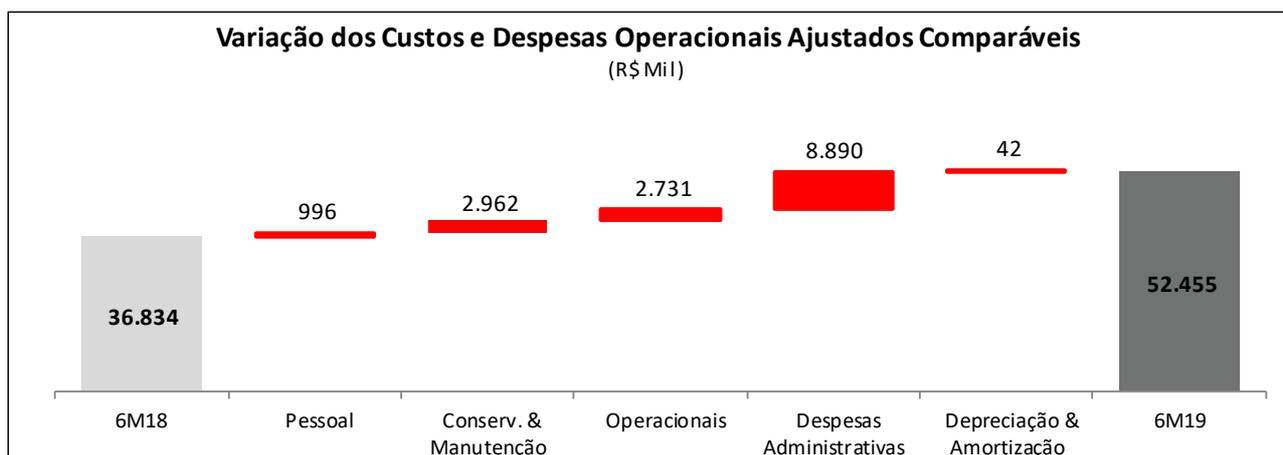
Os Custos & Despesas Administráveis aumentaram 42,3% no 2T19 em relação ao 2T18 e 60,0% na comparação entre os semestres.



O aumento em Pessoal é reflexo de maiores despesas com pessoal de manutenção em função do incremento dos serviços de manutenção na rodovia. Em Conservação & Manutenção, houve maiores gastos devido às intervenções no pavimento ao longo de toda a via para além de manutenção de camada asfáltica. O aumento dos custos Operacionais se deu pelos custos relacionados a manutenção asfáltica. Em Despesas Administrativas, o aumento é explicado por, principalmente, maiores provisões para

contingências e sinistros que ocorreram na via no exercício de 2018.

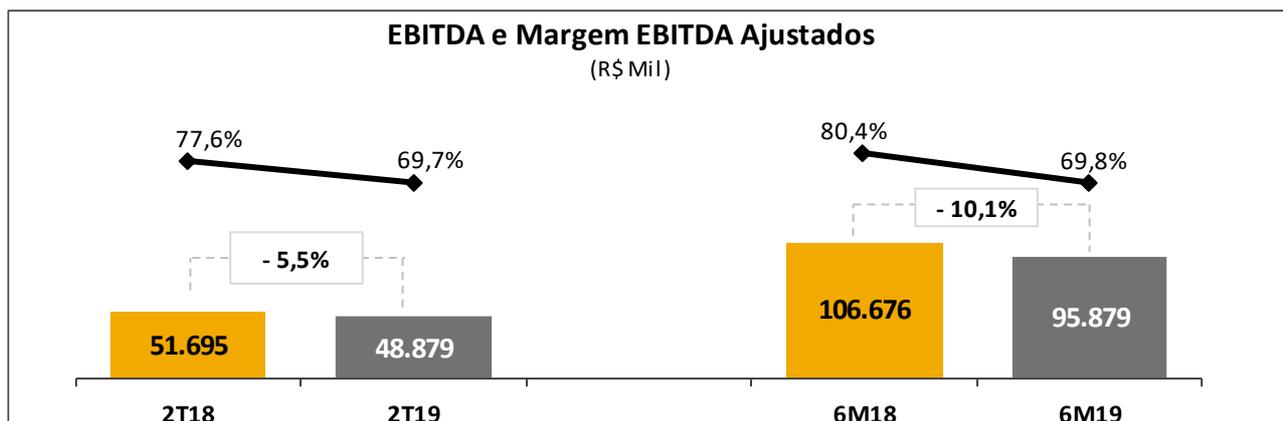
Em Custos de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão, conforme demandas de obras. Depreciação & Amortização registrou leve aumento de 0,4%.



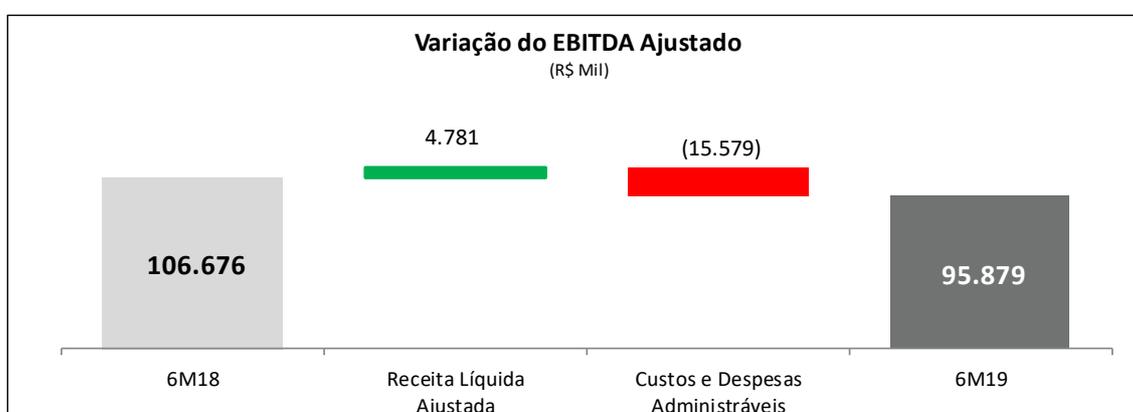
EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	26.477	27.421	-3,4%	51.355	57.031	-10,0%
Resultado Financeiro Líquido	3.269	4.969	-34,2%	7.321	10.541	-30,6%
IRPJ & CSLL	13.574	13.883	-2,2%	26.312	28.272	-6,9%
Depreciação e Amortização	5.558	5.420	2,5%	10.891	10.849	0,4%
EBITDA ICVM 527	48.879	51.694	-5,4%	95.879	106.693	-10,1%
Margem EBITDA	69,7%	77,6%	-7,9 p.p	69,8%	78,7%	-8,9 p.p
Receita de Construção (IFRS)	-	(3)	n.m	-	(2.832)	n.m
Custo de Construção (IFRS)	-	4	n.m	-	2.815	n.m
EBITDA Ajustado¹	48.879	51.695	-5,4%	95.879	106.676	-10,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	69,7%	77,6%	-7,9 p.p	69,8%	80,4%	-10,6 p.p

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



O EBITDA Ajustado registrou queda de 5,5% no 2T19 e 10,1% no 6M19 comparado aos mesmos períodos de 2018. A queda está relacionada ao aumento dos custos e despesas administráveis, conforme relatado anteriormente. Com a redução do EBITDA e um aumento da Receita Líquida, verificou-se queda na Margem EBITDA Ajustada do 2T19 e do 6M19.



RESULTADO FINANCEIRO

Inflação e Juros	6M19	6M18	▲
IPCA Últimos 12 Meses	3,37%	4,39%	-1,0 pp
CDI Final do Período	6,40%	6,39%	0,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,32%	7,35%	-1,0 pp
TJLP Final do Período	6,26%	6,60%	-0,3 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,71%	6,84%	-0,1 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Resultado Financeiro	(3.269)	(4.969)	-34,2%	(7.321)	(10.541)	-30,5%
Receitas Financeiras	3.420	6.337	-46,0%	8.186	9.882	-17,2%
Descontos obtidos	-	-	n.m	20	-	n.m
Juros sobre aplicações financeiras	185	264	-30,0%	370	410	-9,5%
Variação monetária ativa	286	-	n.m	285	-	n.m
Variação cambial ativa	448	(756)	-159,3%	1.781	-	n.m
Operações de instrumentos financeiros derivativos	23	4.253	n.m	851	4.253	-80,0%
Juros sobre debêntures	2.478	2.576	-3,8%	4.878	5.219	-6,5%
Despesas Financeiras	(6.689)	(11.306)	-40,8%	(15.506)	(20.423)	-24,1%
Comissões e despesas bancárias	(64)	(61)	5,0%	(106)	(96)	11%
Variações cambiais passivas	(191)	(4.981)	-96,2%	(1.517)	(5.652)	-73%
Variações monetárias passivas	(25)	(40)	-40,0%	(53)	(85)	-37%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(330)	929	-135,5%	(1.210)	-	n.m
Juros passivos	(210)	(467)	-55,2%	(205)	(1.274)	-84%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(5.840)	(6.666)	-12,4%	(12.328)	(13.230)	-7%
Outros	(29)	(20)	47,4%	(87)	(86)	1%

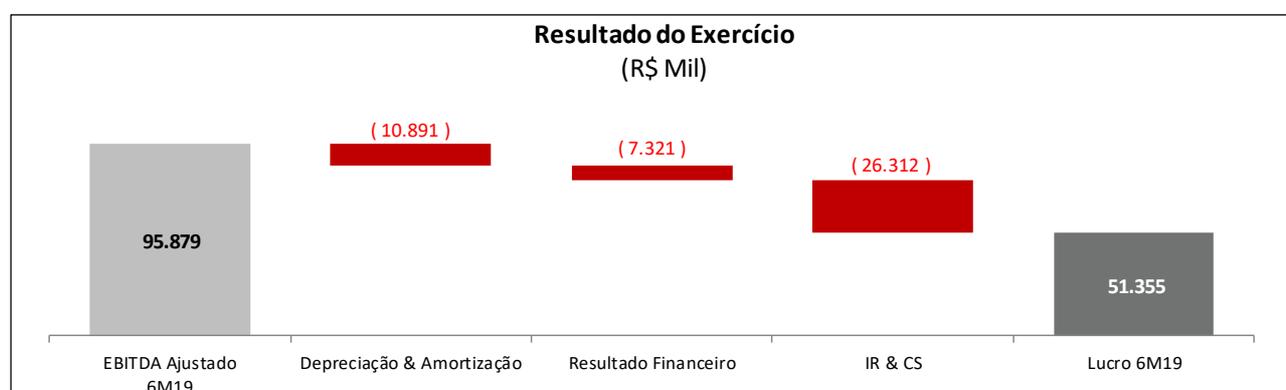


O Resultado Financeiro Líquido reduziu 34,2% no 2T19 comparado ao 2T18 e 30,5% nos 6M19 em relação ao mesmo período de 2018, principalmente, devido a quitação de dívida junto a instituição financeira, gerando menores pagamentos de juros em função da redução de principal.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

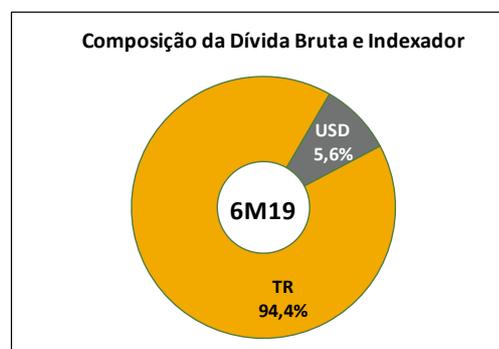
Resultado Líquido (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	26.477	27.421	-3,4%	51.355	57.031	-10,0%

A LAMSA registrou R\$ 51,4 milhões de lucro no 6M19, o que representou uma queda de 10% em relação ao 6M18. No 2T19, a queda é de 3,5% em relação ao 2T18, totalizando R\$ 26,5 milhões. Esta piora ocorreu, principalmente, devido a maiores custos e despesas operacionais, principalmente os custos com conservação e manutenção e despesas administrativas.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	6M19	6M18	▲
Dívida Bruta	(274.951)	(294.407)	-6,6%
Curto Prazo	(52.049)	(47.787)	8,9%
Empréstimos e Financiamentos	(15.273)	(15.560)	-1,9%
Debêntures	(36.776)	(32.227)	14,1%
Longo Prazo	(222.902)	(246.619)	-9,6%
Empréstimos e Financiamentos	-	(7.604)	-100,0%
Debêntures	(222.902)	(239.016)	-6,7%
Disponibilidades	37.164	27.104	37,1%
Caixa e equivalentes de caixa	37.164	27.104	37,1%
Dívida Líquida	(237.787)	(267.303)	-11,0%



A Dívida Bruta reduziu 6,6% no 6M19, principalmente, em função de quitação de dívida junto a entidade financeira e amortizações ordinárias conforme contrato.

A Dívida Líquida caiu 11,0% no primeiro semestre de 2019, acompanhando o movimento de queda da dívida bruta e aliada a um aumento nas disponibilidades superior a 37%.



PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	6M19	6M18	▲
Investimento Total	3.646	3.711	-1,8%
Imobilizado	643	517	24,4%
Intangível	3.499	3.308	5,8%
Software e Outros	3.499	3.308	5,8%
(-) Transação Não Caixa	(496)	(97)	411,3%
(-) Margem de Construção	-	(17)	n.m

No 1º semestre de 2019 foram investidos R\$ 3,6 milhões, destinados, principalmente, para o projeto de reforço do Viaduto Oswaldo Cruz além de revitalizações viárias ao longo dos 17 km da rodovia.

SOBRE A COMPANHIA

A LAMSA



A Linha Amarela S.A. - LAMSA, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração da via expressa urbana, concedido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Tendo completado vinte anos em 2017, a Linha Amarela, possui 1 praça de pedágio, aproximadamente 17,4 km de extensão e 20 km de acessos e saídas. A via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Fundão, além de facilitar o acesso da Barra da Tijuca ao centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela.

Sobre a Invepar

A Invepar é umas das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.



DEPARTAMENTO DE RI

Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Lívia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



DRI@lamsa.com.br



+55 21 2211 1300

ANEXOS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2T19	2T18	▲	6M19	6M18	▲
Receita Bruta	76.729	72.905	5,2%	150.456	148.060	1,6%
Receitas com Pedágio	76.729	72.902	5,2%	150.456	145.228	3,6%
Receitas de Construção (IFRS)	-	3	n.m	-	2.832	n.m
Deduções da Receita Bruta	(6.637)	(6.306)	5,3%	(13.014)	(12.567)	3,6%
Receita Líquida	70.092	66.599	5,2%	137.442	135.493	1,4%
Custos & Despesas	(26.773)	(20.326)	31,7%	(52.455)	(39.649)	32,3%
Pessoal	(6.685)	(8.644)	-22,7%	(13.314)	(18.022)	-26,1%
Conservação & Manutenção	(2.563)	(2.105)	21,7%	(6.600)	(3.640)	81,3%
Operacionais	(4.400)	(2.489)	76,7%	(7.778)	(5.067)	53,5%
Despesas Administrativas	(7.567)	(1.665)	354,5%	(13.872)	744	-1964,5%
Custo de Construção (IFRS)	-	(3)	-100,0%	-	(2.815)	-100,0%
Depreciação & Amortização	(5.559)	(5.420)	2,5%	(10.891)	(10.849)	0,4%
RESULTADO OPERACIONAL	43.320	46.273	-6,4%	84.987	95.844	-11,3%
Resultado Financeiro	(3.269)	(4.969)	-34,2%	(7.321)	(10.541)	-30,5%
Receitas Financeiras	3.420	6.337	-46,0%	8.186	9.882	-17,2%
Descontos obtidos	-	-	n.m	20	-	n.m
Juros sobre aplicações financeiras	185	264	-30,0%	370	410	-9,5%
Variação monetária ativa	286	-	n.m	285	-	n.m
Variação cambial ativa	448	(756)	-159,3%	1.781	-	n.m
Operações de instrumentos financeiros derivativos	23	4.253	-99,5%	851	4.253	-80,0%
Juros sobre debêntures	2.478	2.576	-3,8%	4.878	5.219	-6,5%
Despesas Financeiras	(6.689)	(11.306)	-40,8%	(15.506)	(20.423)	-24,1%
Comissões e despesas bancárias	(64)	(61)	5,0%	(106)	(96)	10,5%
Variações cambiais passivas	(191)	(4.981)	-96,2%	(1.517)	(5.652)	-73,2%
Variações monetárias passivas	(25)	(40)	-40,0%	(53)	(85)	-36,9%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(330)	929	-135,5%	(1.210)	-	n.m
Juros passivos	(210)	(467)	-55,2%	(205)	(1.274)	-83,9%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(5.840)	(6.666)	-12,4%	(12.328)	(13.230)	-6,8%
Outros	(29)	(20)	47,4%	(87)	(86)	1,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	40.051	41.304	-3,0%	77.667	85.303	-9,0%
Imposto de Renda Diferido	(6.496)	(5.514)	17,8%	(19.291)	(20.785)	-7,2%
Contribuição Social Diferida	(7.077)	(8.369)	-15,4%	(7.020)	(7.486)	-6,2%
IR & CSL	(13.574)	(13.883)	-2,2%	(26.312)	(28.272)	-6,9%
LUCRO/ PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	26.477	27.421	-3,4%	51.355	57.031	-10,0%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	6M19	2018
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	37.164	27.104
Contas a receber	15.689	14.529
Estoques	809	852
Debêntures	12.848	12.848
Adiantamentos	936	1.988
Partes relacionadas	290	290
Instrumentos financeiros derivativos	901	1.534
Outros	798	583
Total do Circulante	69.435	59.728
Ativo não Circulante		
Debêntures	88.862	95.286
Partes relacionadas	74	74
Depósitos judiciais	4.037	3.651
Imobilizado	14.955	15.891
Intangível	367.008	372.821
Total do Não Circulante	474.936	487.723
TOTAL DO ATIVO	544.371	547.451

Passivo (R\$ Mil)	6M19	2018
Passivo Circulante		
Fornecedores	4.740	6.295
Empréstimos e financiamentos	15.273	15.560
Debêntures	36.776	32.227
Tributos a recolher	15.470	23.789
Obrigações com empregados e administradores	5.426	3.672
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	116.260	51.110
Partes relacionadas	4.336	9.684
Outros	32	31
Total do Circulante	198.313	142.368
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	-	7.604
Debêntures	222.902	239.016
Tributos a recolher	707	1.283
Impostos diferidos passivos	3.959	4.415
Provisão para riscos processuais	2.193	1.673
Total do Não Circulante	229.761	253.991
TOTAL DO PASSIVO	428.074	396.359
Patrimônio Líquido		
Capital social	54.118	54.118
Reserva legal	10.824	10.824
Dividendos adicionais propostos	-	86.150
Resultado do período	51.355	-
Total do Patrimônio Líquido	116.297	151.092
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	544.371	547.451